

Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR

n. 16, 2012

Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL

CASSIO TANIGUCHI - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Guilherme Amorim

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *coordenação*

Claudia F. B. Ortiz - *revisão*

Eliane Maria Dolata Mandu - *normalização tabular*

Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *diagramação*

Paraná - Comércio Exterior / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. - n. 1(1997)- . - Curitiba: IPARDES, 1997- .

Anual.

1.Comércio exterior. 2.Exportação. 3.Importação. 4.Paraná.

CDU 339.5(816.2) (05)

Introdução

O comércio internacional de mercadorias cresceu 5,0% no ano de 2011, de acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC). A aquisição de combustíveis, brutos ou refinados, apresentou a maior variação relativa entre os grupos de produtos examinados, de 37%. Esse resultado refletiu a cotação do petróleo bruto – entre janeiro e dezembro, o preço médio do barril elevou-se em 12,5%, de acordo com o Banco Mundial. O comércio de minério de ferro e aço se expandiu em 24% e o de produtos agrícolas, em 21%.

Os Estados Unidos foram responsáveis pela mais significativa corrente de comércio, equivalente a US\$ 3,75 trilhões. Maior importador e segundo maior exportador mundial, seu fluxo de mercadorias registrou variação de 15,8%, a despeito de seu Produto Interno Bruto (PIB) ter crescido apenas 1,8%, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A pauta importadora foi liderada pela compra de petróleo e derivados, com 20,5% do total. A exportação estadunidense, mais pulverizada, foi encabeçada por equipamentos de informática e componentes a eles relacionados.

Segunda maior economia do mundo, a China manteve seu predomínio nas exportações mundiais, respondendo por 10,4% delas. O país foi o segundo maior importador, com 9,5% da demanda global de bens. A categoria de material elétrico e eletrônico liderou a pauta comercial do país, correspondendo a 23,5% do montante exportado e 20,1% do importado. Destacaram-se a saída de produtos voltados à telefonia, com crescimento de 25,9% em relação ao ano anterior, e a entrada de circuitos integrados.

Não é fortuito, portanto, que esses países tenham sido os maiores parceiros comerciais do Brasil. A corrente de comércio com a China, equivalente a US\$ 77,1 bilhões, representou 16% de todo o comércio exterior nacional – destino de 17,3% das exportações e 14,5% das importações. O comércio com os Estados Unidos respondeu por 12,4% da corrente de negócios externos – 10,1% das exportações e 15% das importações brasileiras.

O Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro em 2011

A corrente de comércio brasileira cresceu 25,7%, em valores correntes, entre 2010 e 2011. Sob a perspectiva do valor agregado, os produtos básicos apresentaram variação anual de 36,1% e responderam por 47,8% do montante exportado. A participação deste setor não era tão expressiva desde 1978 (47,2%). Os produtos mais representativos da pauta foram minério de ferro, petróleo, soja (em grão ou farelo), café e carne de frango. Somados, responderam por 39,3% das vendas externas do País. Os produtos industrializados, manufaturados e semimanufaturados, foram responsáveis por 50,1% dos embarques ao exterior, com aumento de 19,1% sobre o ano anterior.

O aumento de 26,8% nas exportações nacionais em 2011 ocorreu graças à manutenção das cotações de *commodities* no mercado internacional. Embora o índice de *quantum* relativo ao embarque de produtos básicos tenha crescido apenas 3,6%, seu índice de preço variou 31,3%, segundo a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

A importação nacional registrou variação anual de 24,5%. Em 2011, o perfil da demanda externa por bens foi marcado por aquecimento do mercado de automóveis e veículos de carga – com efeitos sobre a aquisição externa de óleo bruto e derivados de petróleo – e intensificação da política de defesa comercial.

O crescimento do mercado consumidor de automóveis, impulsionado por queda nas taxas de juros, expansão do crédito, câmbio favorável e aumento real da massa salarial, gerou importação 39,2% maior do que a registrada em 2010, em valores correntes. De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o número de automóveis importados licenciados cresceu 34,3% entre 2010 e 2011. No mesmo período, o licenciamento de veículos comerciais leves estrangeiros variou 21,5%. Desse modo, a participação dos fabricados fora do Brasil no volume anual de licenciamentos subiu de 18,8% para 23,6%.

A participação de veículos oriundos do Mercosul no mercado brasileiro cresceu 9,0%, sendo 98,9% deles fabricados na Argentina. Esse volume de importação atende ao coeficiente anual de desvio sobre as exportações, que rege o comércio de automóveis, veículos comerciais leves e autopeças, renovado em 2008 e que vigorará até junho de 2013. As montadoras instaladas nos dois países precisam, assim, equilibrar produção e demanda a fim de respeitar o coeficiente.

Calcada em Acordo Automotivo firmado em 2002, a importação de veículos mexicanos cresceu, em 2011, de 35,5 mil para 84 mil unidades (136,2%). Considerando-se os valores envolvidos, o Brasil foi francamente superavitário nesse setor até 2007. Desde então, o montante dispendido na importação supera o auferido com o embarque de automóveis brasileiros para o México. Em 2011, esse déficit alcançou US\$ 1,5 bilhão. Nos setores relacionados, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, o Brasil invariavelmente obteve saldo comercial positivo – e manteve essa posição.

A comercialização de caminhões foi incentivada pela mudança no padrão dos motores. Essa alteração provocou uma antecipação de investimento daqueles interessados em veículos de carga equipados com motores antigos, mais baratos e poluentes – inclusive os importados. Em 2011, foram importados, portanto, 1.216 caminhões com capacidade de carga entre 5 e 20 toneladas – 1.208 destes oriundos da China. No ano anterior, 22 veículos com essa característica haviam sido adquiridos no exterior. A importação de caminhões com capacidade superior a 20 toneladas cresceu, entre 2010 e 2011, de 486 para 738 unidades. No biênio, a maioria dos veículos importados nessa categoria foi fabricada na Alemanha (401 em 2010 e 610 em 2012).

A importação de petróleo e combustíveis para atender a frota em expansão provocou sensível impacto na balança comercial. De acordo com a Funcex, esse segmento apresentou variações anuais de 3,8% no índice de *quantum* e de 38,4% no índice de preço.

Em 2011, o Departamento de Defesa Comercial (Decom), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), mostrou-se ativo no auxílio a exportadores brasileiros submetidos a investigações no exterior. A exportação de 31 produtos para sete países foi examinada através de processos administrativos. Entre estes, destacam-se os impostos à venda de carne de frango para a África do Sul, fios de acrílico para a Argentina, camarões, suco de laranja e barras de aço inoxidáveis para os Estados Unidos, borracha sintética para o México e tubos de aço para a Rússia. Canadá e Turquia também sujeitaram derivados de aço brasileiros a análises técnicas.

O Decom recebeu, neste ano, 127 petições para que investigações *antidumping* e sobre utilização indevida de subsídios fossem implantadas, contra 55 pedidos do ano anterior. Até o final de 2011, 31 investigações de *dumping* foram concluídas e outras 26 estavam sendo executadas. Para além disso, três exames de subsídios e quatro de elisão estavam em curso no final do ano.

O Desempenho do Comércio Exterior Paranaense em 2011

Em 2011, o Paraná foi responsável por 6,8% das exportações e 8,3% das importações brasileiras. A corrente de comércio cresceu 28,5%, alcançando US\$ 36,16 bilhões. As exportações cresceram 22,7% e as importações, 34,5%. O saldo das transações de bens registrou déficit de US\$ 1,37 bilhão.

A composição das exportações paranaenses (tabela 3) manteve, grosso modo, a estrutura dos dois exercícios anteriores. Sobressaiu-se o aumento da participação relativa do complexo soja na pauta, alcançando patamar equivalente ao de 2004. O Estado respondeu por 22,6% da exportação brasileira da oleaginosa e de seus derivados. A exportação de grãos, sem processamento, predominou neste grupo. Seu volume embarcado, de quase 7 toneladas, foi 11,2% superior ao de 2010. O preço médio auferido, contudo, foi 28% maior (US\$ 377,78 por tonelada em 2010 e US\$ 483,73 em 2011). O valor da exportação paranaense de soja em grão apresentou, assim, variação anual de 42,4% e foi responsável por 19,4% de todas as vendas do Estado ao exterior.

De acordo com informações da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do IBGE, o Paraná é o principal produtor de carne de frango do País e o terceiro maior de carne suína (25,1% e 18,7% da produção nacional, respectivamente). Os resultados obtidos por essa estrutura podem ser observados na pauta exportadora, com expressiva participação do complexo carnes – 13,1% do total. O embarque de carne congelada de frango é particularmente significativo, e resultou em mais de US\$ 1,8 bilhão neste ano. Percebe-se, ainda, que a comercialização de cortes congelados cresceu 20% e a de frangos inteiros, 25,6% (tabela 5).

O bom desempenho das *commodities*, em geral, pode ser notado pela expansão anual da demanda externa por açúcar (33,4%), milho (8,2%), trigo (106,3%) e café em grão (89,8%). O reflexo dessa performance pode ser visto na perspectiva da exportação paranaense por fator agregado (tabela 7). Em 2011, a participação dos produtos básicos no montante exportado pelo Paraná chegou a 45,7%, patamar inalcançado desde 1998. Concomitantemente, a participação de manufaturados nessa pauta caiu a 38,1%, grau semelhante ao de 1998.

A predominância dos produtos básicos também pode ser notada no detalhamento das mercadorias embarcadas para a China, principal destino dos bens paranaenses – 18,3% do valor comercializado, ou US\$ 3,19 bilhões (tabela 11). As vendas do complexo soja representaram 85,9% desse montante. O complexo carnes respondeu por 4,7% e a venda de açúcar por 2,8%. Dessa forma, é natural que o rol das principais empresas exportadoras do Paraná em 2011 (tabela 20) seja predominantemente composto por negociadores de *commodities*, sejam eles *trading companies*, cooperativas ou usinas de cana-de-açúcar.

A importação de bens pelo Paraná apresentou crescimento de 34,5% em relação a 2010, e alcançou US\$ 18,7 bilhões – o equivalente a 8,3% do montante brasileiro (tabela 2). Apesar do crescimento de 54,1% no valor do petróleo entrante (tabela 6), um produto básico, a proporção de manufaturados na estrutura da pauta de importação caiu apenas 1% no mesmo período (tabela 8). A participação dos manufaturados manteve-se similar à do ano anterior, preponderantemente pela elevação na aquisição de material de transporte e componentes – grupo de produtos que liderou a pauta (tabela 4).

A relevância desse grupo é respaldada pela relação de produtos importados (tabela 6). O valor da entrada de automóveis cresceu 66,19% (tabela 17) e respondeu por mais de 10% de toda a importação paranaense. Aqueles com cilindrada entre 1.500 e 3.000 cm³ registraram expansão de 88,9%, enquanto os com cilindrada igual ou inferior a 1.000 cm³ apresentaram contração de 14,9%. Ainda nesse grupo, houve aumento da aquisição de partes e acessórios de carrocerias (78,9%),

outras partes e acessórios para tratores e automóveis (36,2%), veículos com motor diesel para carga (16,9%), partes de caixas de marchas (16,9%), motores diesel e semidiesel (42,7%), pneus (20,7%) e eixos de transmissão (148,1%).

A decomposição da importação de automóveis por país de origem revela que a Argentina, fornecedor majoritário, perdeu participação (55,97% para 41,84%), a despeito do crescimento de 24,23% em valores absolutos (tabela 19). O valor de entrada dos carros mexicanos foi três vezes superior ao registrado em 2010. Dessa forma, a participação do México na importação paranaense de automóveis quase dobrou – reflexo de política comercial das montadoras instaladas no Brasil.

Os demais grupos de produtos manufaturados importados, como o de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, sofreram ligeira queda na participação, apesar de crescerem em valores absolutos (tabela 17). Assim, é perceptível a concentração do valor da importação do Paraná nos três principais grupos da pauta (material de transporte e componentes, produtos químicos, e petróleo e derivados). Estes representaram 57,36% das mercadorias oriundas do exterior em 2011, contra 52,90% no ano anterior.

Finalmente, essa estrutura de entrada de bens é refletida no rol das principais empresas importadoras (tabela 21). Além da Petrobras, que lidera a lista e manteve sua participação de 14,20% no montante importado, quatro montadoras de material de transporte (Volkswagen, Renault, Nissan e Volvo) e quatro fabricantes de fertilizantes (Bunge, Mosaic, Fertipar e Macrofértil) compõem a relação.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2010-2011

| NCM | DESCRIÇÃO DA MERCADORIA | EXPORTAÇÕES (US\$ FOB) | | VAR. (%) |
|----------|--|------------------------|-----------------------|--------------|
| | | 2010 | 2011 | |
| 12010090 | Outros grãos de soja, mesmo triturados | 2 372 652 448 | 3 377 598 919 | 42,36 |
| 17011100 | Açúcar de cana, em bruto | 1 057 494 301 | 1 410 395 263 | 33,37 |
| 23040090 | Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja | 1 042 592 865 | 1 357 308 436 | 30,19 |
| 02071400 | Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados | 873 401 493 | 1 048 234 947 | 20,02 |
| 87032310 | Automóveis com motor à explosão, 1.500 < cm³ <= 3.000, até 6 passageiros | 770 764 145 | 829 366 878 | 7,60 |
| 02071200 | Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas | 607 914 799 | 763 541 675 | 25,60 |
| 15071000 | Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado | 358 469 431 | 571 589 417 | 59,45 |
| 10059010 | Milho em grão, exceto para semeadura | 394 145 671 | 426 517 006 | 8,21 |
| 99980101 | Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações | 259 217 412 | 369 222 805 | 42,44 |
| 21011110 | Café solúvel, mesmo descafeinado | 222 031 441 | 293 553 550 | 32,21 |
| 44123900 | Outras madeiras compensadas, folheadas, espessura não superior a 6 mm | 244 149 026 | 234 377 836 | -4,00 |
| 48102990 | Outros papéis/cartões para escrita, etc., fibra mecânica > 10%, rolos | 198 653 821 | 212 529 662 | 6,98 |
| 10019090 | Trigo (exclusive trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio | 102 261 321 | 210 986 264 | 106,32 |
| 02109900 | Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc. | 142 805 473 | 169 935 977 | 19,00 |
| 27101922 | <i>Fuel-oil</i> | 38 590 313 | 168 754 480 | 337,30 |
| 09011110 | Café não torrado, não descafeinado, em grão | 87 101 929 | 165 314 698 | 89,79 |
| 22071000 | Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico >= 80% | 216 025 105 | 151 293 117 | -29,97 |
| 15079019 | Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade >5l | 79 228 728 | 144 245 500 | 82,06 |
| 87042310 | Chassis com motor diesel e cabina, carga > 20 t | 96 995 879 | 144 151 427 | 48,62 |
| 84133020 | Bombas injetoras de combustível para motores diesel/semidiesel | 118 208 673 | 138 605 264 | 17,25 |
| 31052000 | Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio | 86 681 008 | 135 664 607 | 56,51 |
| 87019090 | Outros tratores | 144 392 439 | 131 380 606 | -9,01 |
| 84099969 | Outros injetores para motores diesel/semidiesel | 123 073 747 | 130 456 649 | 6,00 |
| 44091000 | Madeira de coníferas, perfilada | 134 803 488 | 127 720 796 | -5,25 |
| 87012000 | Tratores rodoviários para semirreboques | 92 657 384 | 120 168 354 | 29,69 |
| | Outros | 4 311 531 603 | 4 561 358 306 | 5,79 |
| | TOTAL | 14 175 843 943 | 17 394 272 439 | 22,70 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2010-2011

| NCM | DESCRIÇÃO DA MERCADORIA | IMPORTAÇÕES (US\$ FOB) ⁽¹⁾ | | VAR. (%) |
|----------|---|---------------------------------------|----------------|----------|
| | | 2010 | 20110 | |
| 27090010 | Óleos brutos de petróleo | 1 559 075 540 | 2 402 934 156 | 54,13 |
| 87032310 | Automóveis com motor à explosão, 1.500 < cm ³ <= 3.000, até 6 passageiros | 869 910 439 | 1 643 012 073 | 88,87 |
| 31042090 | Outros cloreto de potássio | 338 728 419 | 596 622 601 | 76,14 |
| 87082999 | Outras partes e acessórios de carroçarias para veículos automóveis | 206 863 666 | 370 155 225 | 78,94 |
| 87042190 | Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5t | 250902275 | 293 256 895 | 16,88 |
| 87084090 | Partes de caixas de marchas | 218860124 | 255 759 838 | 16,86 |
| 87032100 | Automóveis com motor à explosão, cilindrada <= 1.000 cm ³ | 280 043 677 | 238 425 496 | -14,86 |
| 31055900 | Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo | 61 772 230 | 206 652 314 | 234,54 |
| 87089990 | Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis | 150 056 120 | 204 345 926 | 36,18 |
| 31054000 | Dídrogeno-ortofosfato de amônio, inclusive misturas hidrogenadas, etc. | 116 025 775 | 204 278 780 | 76,06 |
| 85423190 | Outros circuitos integrados | 194 198 744 | 170 797 680 | -12,05 |
| 31031030 | Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5) > 45% | 101 166 713 | 158 881 255 | 57,05 |
| 31021010 | Ureia com teor de nitrogênio > 45% em peso | 79 456 571 | 152 842 939 | 92,36 |
| 31053010 | Hidrogeno-ortofosfato de diamônio, teor arsênio >= 6mg/kg | 40.067.491 | 124 692 303 | 211,21 |
| 31022100 | Sulfato de amônio | 53.070.816 | 103 369 214 | 94,78 |
| 27101921 | "Gasóleo" (óleo diesel) | 377 223 337 | 101 729 791 | -73,03 |
| 84082020 | Motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87, 1.500 < cm ³ <= 2.500 | 70 789 534 | 101 045 003 | 42,74 |
| 40111000 | Pneus novos para automóveis de passageiros | 80 178 414 | 96 801 574 | 20,73 |
| 87085080 | Eixos de transmissão com diferencial para veículos automotores | 38.774.364 | 96.204.084 | 148,11 |
| 10019090 | Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio | 140.585.114 | 89.357.047 | -36,44 |
| 07133319 | Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos | 59.381.201 | 86.885.582 | 46,32 |
| 84272090 | Outros veículos para movimentar carga, autopropulsores | 36 392 472 | 85 677 382 | 135,43 |
| 29051100 | Metanol (álcool metílico) | 59 584 571 | 85 135 212 | 42,88 |
| 10059010 | Milho em grão, exceto para semeadura | 31 770 370 | 83 906 295 | 164,10 |
| 84151011 | Aparelhos de ar condicionado <i>split system</i> , c<= 30.000 frig/h, para janelas | 101 491 272 | 79 900 362 | -21,27 |
| | Outros | 8 440 587 558 | 10 734 826 019 | 27,18 |
| | TOTAL | 13 956 956 807 | 18 767 495 046 | 34,47 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2010-2011

| PAÍS | 2010 | | 2011 | | VAR. (%) |
|----------------|------------------|-----------|------------------|-----------|----------|
| | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | |
| China | 2 276 775 276 | 16,06 | 3 190 723 494 | 18,34 | 40,14 |
| Argentina | 1 622 537 524 | 11,45 | 1 781 888 740 | 10,24 | 9,82 |
| Alemanha | 997 945 682 | 7,04 | 884 291 180 | 5,08 | -11,39 |
| Holanda | 636 615 837 | 4,49 | 857 259 129 | 4,93 | 34,66 |
| Paraguai | 446 897 224 | 3,15 | 572 322 316 | 3,29 | 28,07 |
| Estados Unidos | 540 777 089 | 3,81 | 569 961 589 | 3,28 | 5,40 |
| Arábia Saudita | 386 124 921 | 2,72 | 535 272 192 | 3,08 | 38,63 |
| Rússia | 496 485 718 | 3,50 | 534 136 281 | 3,07 | 7,58 |
| Japão | 293 804 331 | 2,07 | 454 275 499 | 2,61 | 54,62 |
| França | 345 181 650 | 2,43 | 405 341 379 | 2,33 | 17,43 |
| Coreia do Sul | 373 891 828 | 2,64 | 368 789 984 | 2,12 | -1,36 |
| Uruguai | 150.199.588 | 1,06 | 285.491.855 | 1,64 | 90,07 |
| Taiwan | 168.287.675 | 1,19 | 284.620.077 | 1,64 | 69,13 |
| Venezuela | 231 694 719 | 1,63 | 283 397 021 | 1,63 | 22,31 |
| Itália | 264 739 728 | 1,87 | 268 944 196 | 1,55 | 1,59 |
| Outros | 4 944 051 550 | 34,89 | 6 117 513 418 | 35,17 | 23,73 |
| TOTAL | 14 176 010 340 | 100,00 | 17 394 228 350 | 100,00 | 22,70 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2010-2011

| PAÍS | 2010 | | 2011 | | VAR. (%) |
|----------------|------------------|-----------|------------------|-----------|----------|
| | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | |
| China | 2 120 564 636 | 15,19 | 3 018 790 079 | 16,09 | 42,36 |
| Nigéria | 1 422 138 137 | 10,19 | 2 350 200 293 | 12,52 | 65,26 |
| Argentina | 1 683 437 713 | 12,06 | 1 998 618 323 | 10,65 | 18,72 |
| Estados Unidos | 1 106 421 856 | 7,93 | 1 231 201 921 | 6,56 | 11,28 |
| Alemanha | 1 008 406 113 | 7,23 | 1 201 340 172 | 6,40 | 19,13 |
| México | 406 670 342 | 2,91 | 961 525 768 | 5,12 | 136,44 |
| França | 666 323 777 | 4,77 | 871 032 267 | 4,64 | 30,72 |
| Suécia | 328 811 075 | 2,36 | 528 399 490 | 2,82 | 60,70 |
| Itália | 325 576 339 | 2,33 | 376 432 502 | 2,01 | 15,62 |
| Japão | 259 566 148 | 1,86 | 352 696 563 | 1,88 | 35,88 |
| Espanha | 270 066 831 | 1,93 | 348 117 745 | 1,85 | 28,90 |
| Chile | 288 961 946 | 2,07 | 333 585 309 | 1,78 | 15,44 |
| Rússia | 167 981 800 | 1,20 | 316 437 453 | 1,69 | 88,38 |
| Taiwan | 312 450 011 | 2,24 | 311 729 852 | 1,66 | -0,23 |
| Tailândia | 180 425 566 | 1,29 | 297 802 698 | 1,59 | 65,06 |
| Outros | 3 409 154 517 | 24,44 | 4 268 579 321 | 22,74 | 25,21 |
| TOTAL | 13 956 956 807 | 100,00 | 18 766 489 756 | 100,00 | 34,46 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2010-2011

| SEÇÃO | 2010 | | 2011 | | VAR. (%) |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|----------|
| | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | |
| Animais vivos e produtos do reino animal | 135 952 453 | 0,97 | 150 586 845 | 0,80 | 10,76 |
| Produtos do reino vegetal | 558 494 392 | 4,00 | 562 609 896 | 3,00 | 0,74 |
| Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais | 92 874 647 | 0,67 | 206 078 704 | 1,10 | 121,89 |
| Produtos alimentícios, bebidas e fumos | 219 248 835 | 1,57 | 274 506 844 | 1,46 | 25,20 |
| Produtos minerais | 2 095 479 039 | 15,01 | 2 615 734 950 | 13,94 | 24,83 |
| Produtos da indústria química e conexas | 1 835 116 156 | 13,15 | 2 956 066 746 | 15,75 | 61,08 |
| Plásticos, borrachas e suas obras | 802 616 250 | 5,75 | 1 095 309 083 | 5,84 | 36,47 |
| Peles, couros, peleteria e suas obras | 19 648 944 | 0,14 | 31 793 991 | 0,17 | 61,81 |
| Madeira, cortiça e suas obras | 39 967 322 | 0,29 | 48 375 115 | 0,26 | 21,04 |
| Pastas de madeira, papel e suas obras | 234 643 815 | 1,68 | 309 147 582 | 1,65 | 31,75 |
| Matérias têxteis e suas obras | 156 411 730 | 1,12 | 274 377 212 | 1,46 | 75,42 |
| Calçados, chapéus, etc. | 95 606 559 | 0,69 | 105 275 943 | 0,56 | 10,11 |
| Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc. | 135 561 894 | 0,97 | 183 221 927 | 0,98 | 35,16 |
| Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc. | 1 056 528 | 0,01 | 1 402 920 | 0,01 | 32,79 |
| Metais comuns e suas obras | 867 391 814 | 6,21 | 925 914 054 | 4,93 | 6,75 |
| Máquinas e aparelhos, material elétrico | 3 847 586 785 | 27,57 | 4 794 884 923 | 25,55 | 24,62 |
| Material de transporte | 2 475 022 363 | 17,73 | 3 781 074 649 | 20,15 | 52,77 |
| Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc. | 233 096 556 | 1,67 | 305 174 500 | 1,63 | 30,92 |
| Armas e munições, suas partes e acessórios | 172 106 | 0,00 | 323 019 | 0,00 | 87,69 |
| Mercadorias e produtos diversos | 110 598 627 | 0,79 | 145 581 177 | 0,78 | 31,63 |
| Objetos de arte, de coleção e antiguidades | 409 992 | 0,00 | 54 966 | 0,00 | -86,59 |
| TOTAL | 13 956 956 807 | 100,00 | 18 767 495 046 | 100,00 | 34,47 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2010-2011

conclusão

| GRUPO/SUBGRUPO | 2010 | | 2011 | | VAR. (%) |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|--------------|
| | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | |
| Madeiras e manufaturas de madeira | 647 201 703 | 4,57 | 641 583 613 | 3,69 | -0,87 |
| Madeira compensada ou contraplacada | 269 541 779 | 1,90 | 257 715 035 | 1,48 | -4,39 |
| Madeira serrada | 93 433 778 | 0,66 | 97 233 169 | 0,56 | 4,07 |
| Obras de marcenaria ou de carpintaria | 65 072 438 | 0,46 | 64 188 712 | 0,37 | -1,36 |
| Madeira laminada | 17 385 153 | 0,12 | 21 989 974 | 0,13 | 26,49 |
| Painéis de fibras ou de partículas de madeira | 17 130 487 | 0,12 | 19 441 363 | 0,11 | 13,49 |
| Demais madeiras e manufaturas de madeira | 184 638 068 | 1,30 | 181 015 360 | 1,04 | -1,96 |
| Produtos químicos | 464 082 123 | 3,27 | 615 390 306 | 3,54 | 32,60 |
| Adubos e fertilizantes | 164 111 270 | 1,16 | 226 711 907 | 1,30 | 38,15 |
| Produtos químicos orgânicos | 75 010 706 | 0,53 | 106 779 400 | 0,61 | 42,35 |
| Plásticos e suas obras | 59 451 598 | 0,42 | 67 700 035 | 0,39 | 13,87 |
| Produtos químicos inorgânicos | 28 781 586 | 0,20 | 39 331 169 | 0,23 | 36,65 |
| Produtos farmacêuticos | 27 121 396 | 0,19 | 31 692 906 | 0,18 | 16,86 |
| Óleos essenciais e resinoïdes | 18 348 080 | 0,13 | 18 491 197 | 0,11 | 0,78 |
| Extratos tanantes e tintoriais | 8 985 927 | 0,06 | 10 824 044 | 0,06 | 20,46 |
| Produtos para fotografia | 21 777 | 0,00 | 70 318 | 0,00 | 222,90 |
| Demais produtos químicos | 82 249 783 | 0,58 | 113 789 330 | 0,65 | 38,35 |
| Papel e celulose | 428 045 955 | 3,02 | 467 261 760 | 2,69 | 9,16 |
| Papel | 419 850 631 | 2,96 | 462 345 576 | 2,66 | 10,12 |
| Celulose | 8 195 324 | 0,06 | 4 916 184 | 0,03 | -40,01 |
| Outros grupos de produtos | 2 053 103 720 | 14,48 | 2 302 220 495 | 13,24 | 12,13 |
| TOTAL | 14 175 843 943 | 100,00 | 17 394 272 439 | 100,00 | 22,70 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2010-2011

conclusão

| GRUPO/SUBGRUPO | 2010 | | 2011 | | VAR. (%) |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|--------------|
| | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | |
| Produtos metalúrgicos | 695 905 107 | 4,99 | 735 783 058 | 3,92 | 5,73 |
| Produtos laminados planos de ferro ou aço | 242 749 525 | 1,74 | 223 986 200 | 1,19 | -7,73 |
| Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio | 32 472 724 | 0,23 | 62 543 304 | 0,33 | 92,60 |
| Tubos de ferro fundido, ferro ou aço | 30 769 515 | 0,22 | 34 501 002 | 0,18 | 12,13 |
| Fio-máquinas e barras de ferro ou aço | 12 281 045 | 0,09 | 9 343 148 | 0,05 | -23,92 |
| Ligas de alumínio | 241 763 | 0,00 | 4 030 894 | 0,02 | (1) |
| Alumínio em bruto | 171 | 0,00 | 1 442 182 | 0,01 | (1) |
| Produtos semimanufaturados de ferro ou aço | 2 701 883 | 0,02 | 217 854 | 0,00 | -91,94 |
| Ferro-ligas | 37 272 | 0,00 | 4 041 | 0,00 | -89,16 |
| Catodos de cobre | 50 436 682 | 0,36 | 1 226 | 0,00 | -100,00 |
| Demais produtos metalúrgicos | 324 214 527 | 2,32 | 399 713 207 | 2,13 | 23,29 |
| Papel e celulose | 231 206 443 | 1,66 | 304 725 725 | 1,62 | 31,80 |
| Papel | 155 694 652 | 1,12 | 226 688 341 | 1,21 | 45,60 |
| Celulose | 75 511 791 | 0,54 | 78 037 384 | 0,42 | 3,34 |
| Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão | 230 560 025 | 1,65 | 300 979 606 | 1,60 | 30,54 |
| Instruments, aparelhos de ótica e de precisão | 230 560 025 | 1,65 | 300 979 606 | 1,60 | 30,54 |
| Produtos têxteis | 156 412 852 | 1,12 | 274 383 048 | 1,46 | 75,42 |
| Confecções | 75 945 790 | 0,54 | 111 153 527 | 0,59 | 46,36 |
| Fios sintéticos ou artificiais | 49 019 954 | 0,35 | 109 966 075 | 0,59 | 124,33 |
| Tecidos de algodão | 529 800 | 0,00 | 2 031 629 | 0,01 | 283,47 |
| Fios de seda | 74 619 | 0,00 | 307 209 | 0,00 | 311,70 |
| Fios de algodão | 3 227 | 0,00 | 13 534 | 0,00 | 319,40 |
| Sisal em fibras, cordas e cabos | - | - | 104 564 | 0,00 | - |
| Demais produtos têxteis | 30 839 462 | 0,22 | 50 806 510 | 0,27 | 64,75 |
| Cereais | 182 867 718 | 1,31 | 204 517 887 | 1,09 | 11,84 |
| Outros grupos de produtos | 1 636 501 784 | 11,73 | 4 503 292 214 | 24,00 | 175,18 |
| TOTAL | 13 956 956 807 | 100,00 | 18 767 495 046 | 100,00 | 34,47 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2010-2011

conclusão

| SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM | 2010 | | 2011 | | VAR. (%) |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|----------|
| | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | Valor (US\$ FOB) | Part. (%) | |
| Veículos de carga | 284 056 397 | 100,00 | 343 698 740 | 100,00 | 21,00 |
| Argentina | 279 573 122 | 98,42 | 336 121 452 | 97,80 | 20,23 |
| Suécia | 4 428 007 | 1,56 | 7 532 947 | 2,19 | 70,12 |
| Estados Unidos | 24 073 | 0,01 | 44 341 | 0,01 | 84,19 |
| Outros países | 31 195 | 0,01 | - | - | - |
| Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão | 230 560 025 | 100,00 | 300 979 606 | 100,00 | 30,54 |
| Estados Unidos | 50 982 958 | 22,11 | 63 280 325 | 21,02 | 24,12 |
| China | 39 089 677 | 16,95 | 44 564 223 | 14,81 | 14,01 |
| Alemanha | 28 389 519 | 12,31 | 41 588 536 | 13,82 | 46,49 |
| Outros países | 112 097 871 | 48,62 | 151 546 522 | 50,35 | 35,19 |
| Demais produtos químicos | 181 225 687 | 100,00 | 287 197 710 | 100,00 | 58,48 |
| Espanha | 2 332 236 | 1,29 | 45 962 956 | 16,00 | (1) |
| Estados Unidos | 37 515 797 | 20,70 | 43 195 132 | 15,04 | 15,14 |
| China | 17 320 668 | 9,56 | 32 162 713 | 11,20 | 85,69 |
| Outros países | 124 056 986 | 68,45 | 165 876 909 | 57,76 | 33,71 |
| Compressores e bombas | 250 365 244 | 100,00 | 279 507 081 | 100,00 | 11,64 |
| China | 45 771 537 | 18,28 | 60 503 520 | 21,65 | 32,19 |
| Alemanha | 55 306 695 | 22,09 | 53 026 865 | 18,97 | -4,12 |
| Estados Unidos | 28 390 399 | 11,34 | 51 518 315 | 18,43 | 81,46 |
| Outros países | 120 896 613 | 48,29 | 114 458 381 | 40,95 | -5,33 |

FONTE: MDIC-SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinal convencional utilizado:

- Dado inexistente.

(1) Variação superior a 1.000%.



Paraná

COMÉRCIO EXTERIOR



SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Santa Cândida Curitiba/PR
CEP 82630-900 Tel.: (41)3351-6345 Fax (41)3351-6347
www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br